

Aula invertida: e o que pensam os alunos?

Ana M. V. Paiva (apaiva@ualg.pt)

M. M. M. Moura (mmadeira@ualg.pt)

Universidade do Algarve

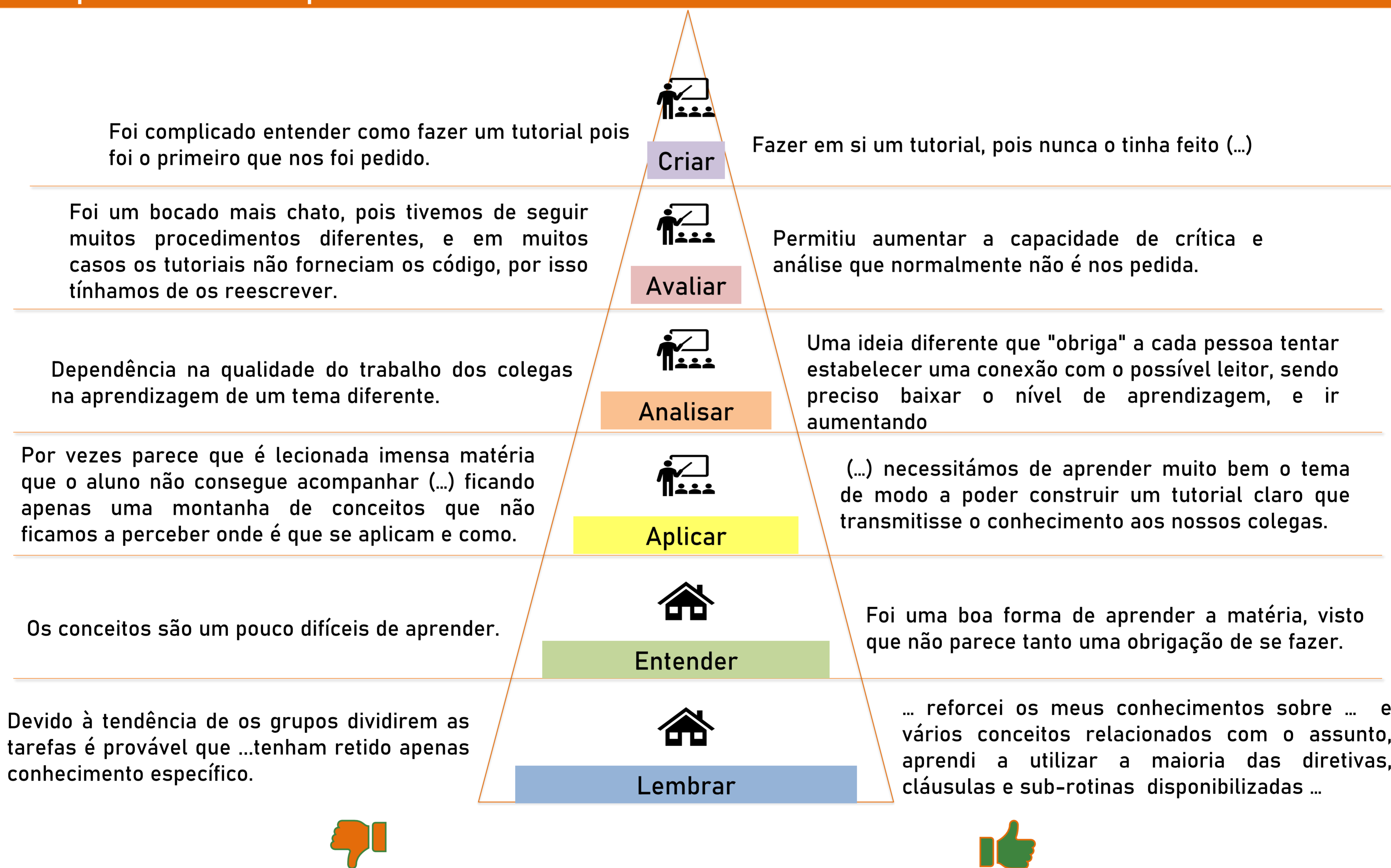
Descrição da experiência

No contexto de uma experiência de aula invertida, pedimos a elaboração de um tutorial, promovemos a avaliação por pares e a autoavaliação. Pedimos, num questionário de resposta aberta, a opinião sobre a construção do tutorial, sobre a avaliação por pares, sobre a autoavaliação, e a indicação dos pontos fortes, dos pontos fracos e das propostas de melhoria.

Hipótese

Poderão as respostas dos alunos ser categorizadas na dimensão dos processos cognitivos da taxonomia de Bloom [1,2] e valoradas indicando a perceção dos alunos do processo de ensino aprendizagem?

Exemplo da análise aplicada



Proposta

Esta proposta de método de análise das respostas consiste na atribuição de uma categoria e, se necessário, atribuição de uma valoração (positiva ou negativa). A maturação desta proposta poderá vir a ser uma ferramenta para análise SWOT do processo de ensino aprendizagem.

Referências:

[1] Ferraz, A. P. C. M., & Belhot, R. V. (2010). Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gest. Prod., São Carlos, 17(2), 421-431.

[2] Krathwohl, D. R. (2002). A revision of Bloom's taxonomy: An overview. Theory into practice, 41(4), 212-218.

